

Homilia

quarta-feira, 27 de outubro de 2021

30ª semana do Tempo Comum



“Fazei todo esforço possível para entrar pela porta estreita”

Lc 13, 24

No Evangelho de hoje, Cristo continua apresentando as exigências do Reino de Deus. O povo queria saber quantas pessoas seriam salvas. Jesus se recusa a responder a esta pergunta e remete todos para a sua responsabilidade pessoal. A porta está aberta e a entrada é livre. Não há necessidade de pagar impostos especiais, ou dar subornos. Contudo, a porta é estreita e, utilizando uma imagem bem conhecida do Oriente Médio, "o camelo com demasiada bagagem não pode passar por ela".

Algumas palavras sobre esta porta estreita: provavelmente, trata-se da pequena porta que havia nas cidades, ao lado da grande porta principal, ou dentro do próprio portal. Ao cair da noite, a grande porta era fechada, porém, ao lado dela havia esta pequena para os retardatários. Esta porta estreita tinha o tamanho do corpo de um homem, pela qual não era possível passar por ela em grupos, mas, apenas um de cada vez; de qualquer maneira, para abri-la era preciso se identificar.

Esta porta estreita foi feita apenas para passagem individual e não para mercadorias, não se pode passar por ela sobrecarregado com

bagagens ou com provisões, só se pode entrar destituído, despojado de tudo. De fato, a primeira condição para estar entre os salvos é ser consciente da sua própria miséria, da sua própria indignidade.

Sim, por esta porta estreita só pode passar aquele que se livrou de todas as ilusões sobre si mesmo e sobre a sua própria capacidade de se salvar. Isto não é uma evidência, requer energia e força de vontade: “fazei todo esforço possível” diz-nos o texto. Da palavra grega empregada foi traduzida para o verbo: "agonizar", ou seja, morrer para si mesmo.

Aqueles que passam pela porta estreita são aqueles que estão conscientes da sua indignidade em relação à santidade de Deus. Eles estão convictos de que Deus é o Totalmente-Outro. Esta consciência os proíbe de colocar Deus no mesmo nível deles, de fazê-Lo entrar em seus raciocínios e cálculos.

Passar pela porta estreita significa, acabar com qualquer tentativa de comparação com os outros. Passar pela porta estreita é pôr fim a qualquer tentativa de afirmação.

Passar pela porta estreita é eliminar qualquer tentativa de dominação do outro. Uma competição desta é fatal; é uma espiral infernal que gera violência e infelicidade.

Sim, para passar por esta porta estreita, não temos outra alternativa a não ser a de viver na gratuidade. Aqueles que não entram, afastam-se da porta. Aqueles que não entram são aqueles que se privam da graça pelo orgulho. Em momento algum Deus lhes fecha a porta; pelo contrário, convida-os a fazer todos os esforços para evitar que isto aconteça.

No final destes dias de retiro, entraremos no tempo da Assembleia geral da Companhia. Nesta capela, vimos rezar por intercessão de São Vicente. Que ele nos ajude a viver o "**Ephata**"! É o Senhor que nos chama para sairmos ao encontro dos nossos irmãos e irmãs no mundo

de hoje. Deixemos que ressoem em nós estas palavras de fé do Padre Vicente: ***“O Espírito de Deus incita suavemente a fazer o bem que razoavelmente se pode fazer, para fazê-lo com perseverança e por longo tempo”*** (Obras Completas SV I, 107).